

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ATA DA 9ª REUNIÃO DO COLEGIADO

Data: Quarta-feira, 27 de Novembro de 2013

Início: 16h

Término: 18h

Local: Sala 350B – Bloco E

Professores Presentes:

Ilaim Costa Júnior (TCC), Rodrigo Salvador Monteiro (TCC), Daniela Gorski Trevisan (TCC), Yuri Abitbol Menezes Frota (TCC), Rosângela Lopes Lima (TCC) e Renata Pereira de Freitas (GAN).

Presidente da Sessão:

Leonardo Cruz da Costa (Coordenador do Curso de Sistemas de Informação)

Expediente:

1. Aprovação da Ata da 8ª Reunião do Colegiado.

O professor Leonardo Cruz da Costa entregou aos professores a Ata da Oitava Reunião Extraordinária do Colegiado de Sistemas de Informação. Após todos tomarem ciência de seu conteúdo, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

2. Aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

O professor Leonardo Cruz da Costa apresentou a versão do Regulamento para Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso resultante das modificações sugeridas na Sétima Reunião Extraordinária do Colegiado de Sistemas de Informação juntamente com sua versão preliminar e com a Ata da Sétima Reunião Extraordinária do Colegiado, que oficializou as mudanças, para que os presentes verificassem o novo documento. Após as análises, foi posto em votação e aprovado por unanimidade o Regulamento apresentado.

3. Aprovação do novo Formulário 13 para as disciplinas de INTRODUÇÃO À SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (TCC00219) e COMPUTAÇÃO E SOCIEDADE PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (TCC00222).

Sobre a disciplina de Introdução à Sistemas de Informação (TCC00219), o professor Leonardo Cruz da Costa explicou que, por algum equívoco durante a confecção do atual formulário 13, o conteúdo ficou sendo um subconjunto do conteúdo da disciplina de Administração de Sistemas de Informação (TCC00220). Quanto à disciplina de Computação e Sociedade para Sistemas de Informação (TCC00222) foi explanado que precisou sofrer alteração para se adaptar à legislação federal, que obriga a abordagem de conteúdos até então ausentes na ementa. A professora Renata Pereira de Freitas apontou um problema de digitação sugerindo a correção. Após análise dos formulários, foram colocados em votação e aprovados por unanimidade.

4. Alteração da Pontuação para as Atividades Complementares.

O professor Leonardo Cruz da Costa entregou aos professores o Anexo I da Resolução CGI nº 002/2012 que versa sobre o cálculo da pontuação atribuída às atividades que são consideradas como complementares, e falou da necessidade em se alterar os valores máximos devido à falta de estímulo dos alunos em realizar as atividades com as pontuações sendo tão baixas e a dificuldade dos mesmos em obter as 272h (duzentos e setenta e duas horas) exigidas pela Resolução citada. A sugestão inicial foi de alteração do máximo de horas equivalentes para 136h (cento e trinta e seis horas) das seguintes atividades: Disciplina eletiva presencial – UFF, Eletiva à Distância, Disciplina isolada (outra IES nacional ; Sistemas), Disciplina isolada – IES fora do país, Tutoria, Desenvolvimento de material didático, Prática de Laboratório de Sistemas ou áreas afins, Participação em Projeto de Ensino, Curso de Língua Estrangeira, Participação em projeto de Pesquisa, Iniciação Científica e Tecnológica; alteração do máximo de horas equivalentes para 68h (sessenta e oito horas) das atividades: Monitoria em outro departamento, Minicursos ou tutoriais realizados durante eventos científicos, Participação em Seminários/Congressos/Eventos; alteração das horas equivalentes de Monitoria em outro departamento para um termo de compromisso por ano igual a 34h (trinta e quatro) de AC; e alteração das horas equivalentes de Curso de Língua Estrangeira, Minicursos ou tutoriais realizados durante eventos científicos, Participação em Seminários/Congressos/Eventos para 1h (uma hora) cursada igual a 1h (uma hora) de

atividade complementar. A professora Daniela Gorski Trevisan sugeriu flexibilidade para a Comissão de Atividade Complementar indicar a equivalência de horas para a atividade de Participação em Seminários/Congressos/Eventos, visto ser capacitada a dizer se um determinado evento pode ter sua carga horária com maior peso devido à importância para a formação do aluno. O professor Rodrigo Salvador Monteiro disse apresentar dúvida quanto à sugestão feita para Curso de Língua Estrangeira dizendo considerar muito alto o limite, além de considerar ser obrigação do aluno, atualmente, ter outra língua. A professora Rosângela Lopes Lima compartilhou do mesmo pensamento, e a professora Daniela Gorski Trevisa lembrou que a atual divisão foi feita com intuito de levar o aluno a participar de atividades diversificadas e a proposta concentrou muito tempo para Curso de Língua Estrangeira. Chegou-se ao consenso que o máximo de horas equivalentes para Curso de Língua Estrangeira poderia ser 68h (sessenta e oito), além da flexibilização da contagem de hora equivalente, cuja Comissão de Atividade Complementar faria a conversão. Também foi citada a flexibilização da contagem de horas equivalentes para Minicursos ou Tutoriais realizados durante eventos científicos e aceita pelos presentes. O professor Leonardo Cruz da Costa leu a nova proposta para pontuação das atividades complementares que é alteração do máximo de horas equivalentes para 136h (cento e trinta e seis horas) das seguintes atividades: Disciplina eletiva presencial – UFF, Eletiva à Distância, Disciplina isolada (outra IES nacional ; Sistemas), Disciplina isolada – IES fora do país, Tutoria, Desenvolvimento de material didático, Prática de Laboratório de Sistemas ou áreas afins, Participação em Projeto de Ensino, Participação em projeto de Pesquisa, Iniciação Científica e Tecnológica; alteração do máximo de horas equivalentes para 68h (sessenta e oito horas) das atividades: Monitoria em outro departamento, Curso de Língua Estrangeira, Minicursos ou tutoriais realizados durante eventos científicos e Participação em Seminários/Congressos/Eventos; alteração das horas equivalentes de Monitoria em outro departamento para um termo de compromisso por ano igual a 34h (trinta e quatro horas) de AC; e alteração das horas equivalentes de Curso de Língua Estrangeira, Minicursos ou tutoriais realizados durante eventos científicos e Participação em Seminários/ Congressos/Eventos cuja conversão passa a ser flexível de acordo com o julgamento da Comissão de Atividade Complementar. Colocada em votação, a nova proposta foi aprovada por unanimidade.

5. Aprovação de modificação da periodicidade das disciplinas do Grupo de Ciência da Computação.

O professor Leonardo Cruz da Costa comentou da necessidade de modificar a grade com

o intuito de ter melhor condição de implantar o curso. Continuou dizendo que a quantidade de professores no Departamento de Ciência da Computação não é suficiente para que seja disponibilizado ao curso, em um semestre, várias disciplinas para que os alunos escolhessem quais seriam suas opções e que as mesmas acabavam sendo “optatórias”, visto que os alunos não tinham alternativas para escolha. Ao expor a grade atual, explanou sobre o caráter das disciplinas do oitavo período que, com exceção de Projeto de Aplicação II, são todas optativas e de três grupos diferentes. Estas cinco disciplinas deveriam fazer com o que Departamento de Ciência da Computação oferecesse dez opções para os alunos, mas, na prática, pela quantidade insuficiente de professores, não é possível dar ao aluno a opção de escolher, com o mesmo fazendo o que é possível ao Departamento oferecer. Também comentou ser o oitavo período complicado para o aluno visto estar realizando Projeto de Aplicação II e, ainda, ter que cursar outras cinco disciplinas, sendo o leque de escolha destas formado por disciplinas consideradas pesadas. O professor Leonardo Cruz da Costa leu a sugestão de modificação, dizendo se tratar de uma mudança de periodização das disciplinas Obrigatórias de Computação concentradas no último período. A proposta apresentada foi: Empreendedorismo (atualmente no sétimo período) permutar com a segunda Obrigatória de Computação (do oitavo período), Computação e Sociedade para Sistemas de Informação (atualmente no sexto período) permutar com a terceira Obrigatória de Computação. A professora Rosângela Lopes Lima lembrou que na Primeira Reunião do Núcleo Docente Estruturante, esta sugestão de horizontalização das Obrigatórias de Computação já havia sido acatada, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa concordado, mas dito que a votação realizada abrangia esta e outras alterações, e que havia terminado empatada. O professor Leonardo Cruz da Costa pôs em votação a proposta de nova periodização das disciplinas Obrigatórias de Computação que foi apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade.

6. Substituição das disciplinas de Grupo de Sistemas de Informação por disciplinas obrigatórias.

O professor Leonardo Cruz da Costa iniciou comentando o ocorrido no semestre 2013.1 (primeiro de dois mil e treze), onde para a disciplina Obrigatória de SI do sexto período foram oferecidas duas opções aos alunos: Tópicos em Segurança da Informação e Projeto e Implementação de Sistemas I, tendo esta última apenas quatro alunos e que acaba sendo difícil a Coordenação conseguir convencer o Departamento a oferecer a continuação da disciplina (Projeto e Implementação de Sistemas II), que é muito

importante para o aluno, já que o caráter optativo dela não a põe como prioridade para o Departamento. Também explicou sobre a incerteza das ementas devido às opções se tratarem de Tópicos, o que também gera mais dificuldade no oferecimento das mesmas pelo fato dos alunos não poderem ser expostos a conteúdos repetidos. Continuou dizendo que, as novas cadeiras que serão preenchidas por concurso também se tratam de disciplinas de Tópicos, o que abre a margem de não precisar ser oferecida todo semestre mesmo fazendo parte do perfil do curso. O professor Leonardo Cruz da Costa sugeriu a substituição das disciplinas do Grupo de Sistemas de Informação, presentes no sexto, sétimo e oitavo períodos, respectivamente, pelas disciplinas obrigatórias: Qualidade e Teste, Projeto e Implementação de Sistemas I, Projeto e Implementação de Sistemas II, dizendo que, estas duas últimas são para que um aluno de Sistemas de Informação não conclua a graduação sem nunca ter implementado um sistema. A professora Rosângela Lopes Lima disse que a proposta do curso é pela flexibilização da grade e a fixação está fora do Projeto do Curso, além de alertar para uma alteração no currículo a cada momento que se considerar uma disciplina importante para o curso. O professor Leonardo Cruz da Costa retrucou dizendo que a área de Sistemas de Informação é alvo de constantes mudanças e que a formação dos alunos deve acompanhar isso. Também falou que a fixação das disciplinas tornaria obrigatório o oferecimento por parte do Departamento. O professor Ilaim Costa Júnior tomou a palavra dizendo que, atualmente, as escolhas das disciplinas são feitas pelo Departamento justamente por não haver a obrigatoriedade. Explicou o processo de atendimento que privilegia as disciplinas obrigatórias para depois resolver o que for optativo, e que o noturno fica apenas com o que é possível de ser feito. O professor ainda lembrou que o diurno é privilegiado com a oferta de disciplina optativa junto à pós-graduação. Disse que a professora Rosângela Lopes Lima prega o modelo ideal, teoricamente, mas na prática atrapalha. O professor Leonardo Cruz da Costa complementou dizendo que entre o idealizado e o possível, é feito o possível, tendo a professora Rosângela Lopes Lima dito não concordar com os argumentos apresentados acrescentando que deve haver uma mobilização contra a imposição. O professor Leonardo Cruz da Costa ainda frisou a não garantia do perfil do curso por este ser extremamente flexível. A professora Daniela Gorski Trevisan perguntou sobre a disciplina de Governança, alvo de concurso no próximo ano, e sua possibilidade de ser colocada no sétimo período para que não seja necessário abrir uma turma de Projeto e Implementação de Sistemas II com poucos alunos, mas o professor Leonardo Cruz da Costa disse que o concurso será aberto em março e prevê que, com todos os trâmites do processo, só tenha o professor disponível para o segundo semestre de 2014

(dois mil e quatorze). Decidiu-se colocar em votação, em primeiro momento, a possibilidade de alteração da grade. Com quatro votos a favor da mudança e dois votos contra foi aprovado que haverá mudança. O professor Rodrigo Salvador Monteiro disse que, agora, não é necessário continuar o nome “Obrigatória de Computação”, podendo ser chamada apenas “Obrigatória” ou “Optativa”. O professor Leonardo Cruz da Costa concordou, mas disse que são necessárias outras discussões e votações. A professora Daniela Gorski Trevisan questionou sobre a disciplina Qualidade e Teste, também alvo de concurso, e que também não haverá professor para o próximo semestre, ao que o professor Leonardo Cruz da Costa retrucado que esta disciplina pode ser dada por qualquer professor de Engenharia de Software. O Professor Ilaim Costa Júnior sugeriu que a disciplina de Governança fique para o último semestre e, no caso de não haver professor aprovado no concurso, altera-se ou deixa a responsabilidade para o Departamento. Feitas as sugestões, a nova proposta passou a ser: Projeto e Implementação de Sistemas I no lugar de Obrigatória de SI no sexto período, Projeto e Implementação de Sistemas II no lugar de Obrigatória de SI no sétimo período, Qualidade e Teste no lugar de Obrigatória de SI no oitavo período e Governança no lugar da primeira Obrigatória de Computação no oitavo Período. Posta em votação, a nova proposta foi aprovada com quatro votos a favor, um contra e uma abstenção.

7. Solicitação de aluno.

O Professor Leonardo Cruz da Costa leu a carta do aluno Luís Fernando Aguiar Nascimento, matrícula 112083058, onde solicita autorização para realizar estágio visto não ter cursado com aprovação, ainda, a disciplina Lógica para Ciência da Computação (GAN00171), pré-requisito estabelecido pela Resolução CGI 001/2012. A pedido da professora Renata Pereira de Freitas foi confirmado que o aluno, de fato, não cursou a disciplina, não tendo, portanto, reprovado na mesma. Posto em votação o pedido para realização do estágio, foi deferido por unanimidade.

Niterói, 27 de Novembro de 2013

Prof. Leonardo Cruz da Costa
Coordenador do CGI